

ELEMENTOS DÊITICOS EM NARRATIVAS EM LIBRAS⁴³

Lizandra Caires do Prado⁴⁴
(UESB)

Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira⁴⁵
(UESB)

RESUMO

Este estudo objetiva investigar a dêixis em Libras a partir da análise de narrativas de fábulas produzidas por surdos falantes de Libras. Como hipótese deste estudo defendemos que a natureza da dêixis em línguas de sinais envolve aspectos estranhos aos itens lexicais de línguas orais. Os dados analisados apresentam ocorrência de elementos dêiticos que, a priori, podem ser separados em dois tipos: (i) elementos articulados (realizados); e (ii) elementos não-articulados. Em ambos os casos verificamos nesses elementos especificidades estranhas à dêixis em línguas orais.

PALAVRAS-CHAVE: Dêixis; Gramática; Libras; Narrativa; Princípios e Parâmetros.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva investigar a presença de elementos dêiticos em narrativas em Libras, procurando identificar o volume e a natureza desses elementos no discurso narrativo nessa língua. Para tanto tomamos o conceito de dêixis dentro da lingüística moderna, a qual a concebe como a efetivação do elo entre a produção Linguística dos falantes e os contextos situacionais em que tal produção ocorre; ou

⁴³ Trabalho de pesquisa de iniciação científica orientado pela Profa. Dra. Adriana S. C. Lessa-de-Oliveira, vinculado ao Projeto de pesquisa “Inclusão de pessoas surdas no mundo letrado: proposta de criação de um sistema de escrita para libras e de métodos de alfabetização em libras e em português para pessoas surdas”, coordenado por essa professora e financiado pelo CNPq -Processo 483450/2009-0.

⁴⁴ Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), voluntária de Iniciação Científica

⁴⁵ Orientadora: Professora Dra.do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da UESB (*Campus de Vitória da Conquista, Estrada do Bem-Querer, Km 4, CEP: 45.083-900*).

seja, como a localização e identificação de pessoas, objetos, eventos, processos e atividades sobre as quais falamos ou a que nos referimos no momento da interação verbal.

Este tema tem sido abordado por alguns trabalhos acadêmicos como o de Bellugi e Klima (1982), que apontam a presença desses elementos na Língua de Sinais Americana, a ASL, indicando-os como formadores da base da referência pronominal, da concordância verbal e das relações gramaticais, e o de Moreira (2007), que considera que, em Libras, a dêixis de pessoa é realizada substancialmente por meio de dois tipos de sinais de apontamento: os pronomes pessoais e os verbos indicadores.

O que se pretende investigar no presente trabalho é a natureza da dêixis em Libras, isto é, se esses elementos seriam de natureza lexical, com base na perspectiva gerativista (Cf. Chomsky, 1981, 1986), e as formas de articulação desses elementos.

MATERIAL E MÉTODOS

O *corpus* deste estudo, que se encontra em processo de composição, constitui-se de narrativas de fábulas contadas por informantes surdos falantes de libras, gravadas em videoteipe. Os informantes são selecionados considerando-se o grau de surdez, a fluência em Libras e o fato de pertencerem a uma família ouvinte ou surda, ou a uma família com integrantes surdos.

As narrativas são transcritas em duas etapas: primeiro por meio da escrita SEL (Sistema de Escrita de Libras)⁴⁶, a fim de serem analisadas sem se perder as características de produção da língua investigada, a Libras; depois em forma de glosa do português, para facilitar a interpretação das sentenças.

⁴⁶ Sistema de Escrita de Libras desenvolvido pelo projeto de pesquisa “Inclusão de pessoas surdas no mundo letrado: proposta de criação de um sistema de escrita para libras e de métodos de alfabetização em libras e em português para pessoas surdas”.

A análise dos dados envolve: a identificação dos supostos elementos dêiticos encontrados ao longo das narrativas; a contagem desses elementos calculando-se seu percentual em relação ao total de sinais (palavras) presentes no texto; e a análise das características de cada elemento encontrado, visando a agrupá-los, classificá-los e descrevê-los.

Na presente exposição, nossa análise abarca uma fábula, intitulada “A Lebre e Tartaruga”, narrada pelo informante J. de 21 anos de idade, falante de Libras desde os 12 anos, portador de surdez total, pertencente a uma família de ouvintes e aluno de 2º ano de ensino médio.

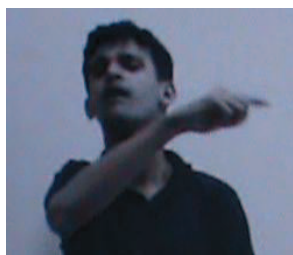
A narrativa dessa fábula foi produzida numa sessão de gravação, realizada na UESB, na qual o informante, primeiramente, leu a fábula escrita em português, depois reproduziu-a em libras sem consultar o texto lido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados até o momento apresentaram ocorrência de elementos dêiticos que, a priori, podem separarem-se em: elementos articulados e elementos não-articulados. No caso dos elementos do primeiro tipo, verificamos a ocorrência de um volume de 21,12%, 34 das 161 palavras que compõe o texto. No caso dos elementos do segundo tipo foram registradas 18 ocorrências.

Os elementos do primeiro tipo se caracterizam pela sua articulação através da realização de um sinal, normalmente entendido como o sinal para pronome pessoal “el@”(ele/ela), conforme figura abaixo.

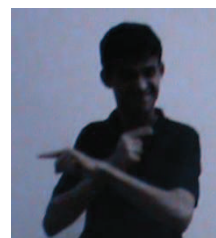
Loc1



Loc2



Loc2 e Loc1

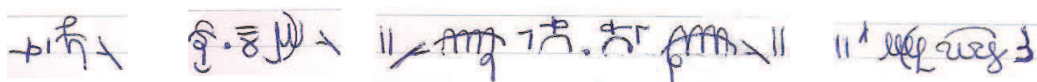


De acordo com Moreira (2007), a dêixis, juntamente com as relações anafóricas, seria uma das funções dos pronomes pessoais em Libras. Este estudo verifica, porém, que esses elementos não funcionam exatamente como os pronomes pessoais de línguas orais como o português brasileiro (PB).

A dêixis dos pronomes pessoais em línguas orais como o PB está limitada ao referente de primeira pessoa (sujeito da enunciação) e ao papel de segunda pessoa. A forma dita de terceira pessoa comporta uma indicação de enunciado sobre alguém ou alguma coisa que não se refere à enunciação e que, por isso, está ausente dela. (Cf. Benveniste, 1976).

Nos dados observados, os elementos dêiticos *articulados* apresentaram algumas características não presentes em pronomes pessoais de línguas orais. Observamos um elemento, que tem a forma do pronome pessoal “el@”, mas que identifica através da definição de pontos específicos no espaço as personagens da fábula, podendo aparecer junto com os nomes delas. Nos exemplos abaixo indicamos esses elementos como loc(alizador)1 e loc(alizador)2.

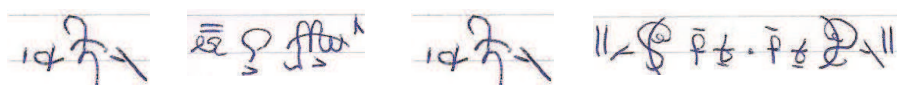
(1)



Loc2 TARTARUGA ANDAR_{tartaruga}(int.) LENTO (int.)

A tartaruga anda muito lentamente.

(2)

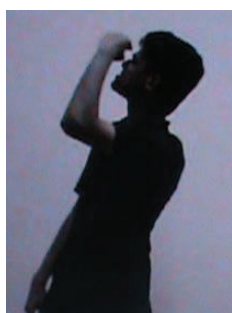


Loc1 LEBRE Loc1 CORRER(int.)

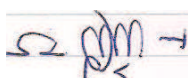
A lebre corre muito.

Quanto aos elementos do segundo tipo, esses se caracterizam principalmente pelo fato de não serem articulados como um sinal da libras normalmente o é. Verificamos a ocorrência desses elementos de duas formas: a) na direção do olhar e do corpo (exemplos (3) e (4)), que se dirigem para um ponto específico no espaço, previamente estabelecido como o ponto de localização de determinada personagem, tanto no discurso direto quanto na fala do narrador; e b) na inclinação do corpo, indicando mudança de referência de uma personagem para outra.

Loc.2



(3)



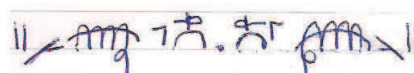
AVISTAR

Loc.2(olhar para trás)

Loc. 1



(4)



ANDAR_{tartaruga} (int.)

Loc.1 (olhar para o lado)

CONCLUSÕES

Pelo que se verifica, embora o fenômeno da dêixis seja próprio das línguas naturais, numa língua de sinais como a Libras esse apresenta especificidades que o diferenciam do que se verifica nas línguas orais, seja no caso de elementos *articulados*, comparáveis em certa medida aos pronomes, seja no caso de elementos *não-articulados*, que são

completamente definidos pela natureza viso-espacial do canal de línguas sinalizadas.

REFERÊNCIAS

BENVENISTE, E. **Problemas de lingüística geral**. 4. ed. Tradução em português: Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. Campinas: Pontes, V. 1, p. 247-259 e 277-283, 1976.

BELLUGI, U.; KLIMA, E. S. **The acquisition of three morphological systems in American Sign Language. Papers and Reports on child Language Development 21, 1-35. Palo Alto, CA.** Stanford University Press, 1982.

CHOMSKY, N. **Lectures on government and binding. Dordrecht.** Foris: 1981.

CHOMSKY, N. **The knowledge of language: its nature, origin and use. Praeger:** New York, 1986.

MOREIRA, A. **Uma Descrição da Dêixis de Pessoa na Língua de Sinais Brasileira: Pronomes Pessoais e Verbos Indicadores.** Dissertação (Mestrado em Semiótica e Lingüística Geral). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo: São Paulo, 2007.